

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 28 - PATHWAYS FOR FOOD DEMOCRACY AND
AGRI-FOOD JUSTICE IN TERRITORIAL FOOD SYSTEMS

**DOS ROÇADOS ÀS COZINHAS POPULARES SOLIDÁRIAS:
ALTERNATIVAS ÀS CRISES ALIMENTARES E A LUTA PELA SOBERANIA
ALIMENTAR NO BRASIL**

Carolina De Toledo Braga (caroltbraga@gmail.com)

Isabel Passos Delforge (isabel.pdelforge@upe.br)

Sérgio Sauer (sauer@unb.br)

Esse trabalho analisa o caminho da organização dos movimentos populares do campo à cidade, desde a produção de alimentos saudáveis nos assentamentos e acampamentos da reforma agrária até a distribuição de refeições nas cozinhas populares solidárias nas periferias urbanas. A proposta é reconhecer e refletir sobre as ações de resistência, produção e organização da Campanha Mãos Solidárias, liderada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Brasil (MST), durante a crise alimentar de 2020-2022 enquanto estratégia para a construção da soberania alimentar no campo e na cidade. No Brasil, essa crise, aprofundada pela pandemia de Covid-19 e pela falta de políticas públicas de enfrentamento à fome e ao avanço do vírus, deixou 125,2 milhões

de brasileiros em algum grau de insegurança alimentar e 33,1 milhões de pessoas em situação de fome (Penssan, 2022).

São examinadas duas frentes principais: Roçados Solidários (áreas em assentamentos e acampamentos destinadas à produção agroecológica e doação de alimentos) e Cozinhas Populares Solidárias (espaços nas periferias urbanas que preparam e distribuem refeições a partir dessas doações). Atuando em rede, essas cozinhas tornando-se locais de construção de relações sociais e políticas, onde a comunidade se organiza para resolver demandas locais.

A produção e distribuição de alimentos saudáveis e agroecológicos para a população brasileira é um dos pilares do Programa de Reforma Agrária Popular do MST, sendo central na luta pela terra. A Rede de Cozinhas Populares Solidárias, então, pode ser entendida enquanto síntese deste projeto, tendo a soberania alimentar enquanto horizonte estratégico. Esta rede tornou-se a principal expressão organizativa da Campanha, com mais de 20 cozinhas em 2025.

Metodologicamente, a análise baseia-se em documentações produzidas pelo MST. Ao investigar essas ações em um contexto de crise alimentar global, a proposta visa inspirar outros movimentos sociais populares, apontando para a transformação rumo a um futuro saudável, sustentável e agroecológico.

Palavras-chave: solidariedade; mst; mãos solidárias; reforma agrária popular; agroecologia.